

Incumbido da missão de representar o ministro Fernando Haddad, gostaria de dizer que o foco das ações deste governo na área da educação se encontra na conclusão cartesiana de que não há educação de qualidade sem professores qualificados e sem estudantes motivados.

Há dois anos, lançamos o Plano de Desenvolvimento da Educação. No PDE, com destaque absoluto, temos o Reuni, o plano de reestruturação das universidades federais. Nosso foco, senhor presidente, tem sido, sobretudo, o aumento do número de vagas oferecidas nestas instituições.

Com efeito, o senhor pode se orgulhar de, na sua gestão, as universidades federais praticamente dobrarem o número de vagas oferecidas. Eram 114 mil em 2003. Agora são 227 mil. E não vamos parar por aqui. Serão mais de 350 mil até 2011.

Sem perder a qualidade do ensino oferecido, e sem macular a autonomia universitária, estamos incentivando as universidades federais a ampliar a oferta de cursos noturnos, a implementarem inovações pedagógicas - como o bacharelado interdisciplinar - a modernizarem e reequiparem seus laboratórios e suas instalações.

Implementamos o Prouni, que oferece mais de 500 mil bolsas gratuitas para estudantes de baixa renda na rede particular e através do FIES, estamos assegurando financiamento para 473 mil alunos, além da possibilidade, para alunos de Medicina e Licenciaturas, de abater este financiamento, desde que simplesmente prestem serviços a rede pública de saúde e educação.

Ainda recentemente, senhor presidente, o ministro Fernando Haddad lançou o Plano Nacional de Formação dos Professores da Rede Pública, cujo objetivo é assegurar a todos os professores o direito a formação completa. São mais de 330 mil vagas presenciais e a distância nas universidades públicas e nos institutos federais para os professores que não tenham formação acadêmica, ou que atuem em áreas diferentes da sua formação.

Oferecemos vagas gratuitas, acordadas com universidades e institutos, além das secretarias municipais e estaduais de educação, para cursos noturnos ou de fim-de-semana de modo a não interferir no desempenho profissional de cada professor.

Finalmente, e para não me alongar nas 42 ações do PDE, que envolve ações da creche a pós-graduação, quero registrar que foi no seu governo, senhor presidente, que, finalmente, começamos a acabar com o pesadelo do vestibular. Uma das mais históricas e importantes reivindicações da União Nacional dos Estudantes.

Amanhã, sexta-feira, devemos concluir o primeiro processo de inscrição do Novo Enem. Esperamos mais de quatro milhões de estudantes que disputarão vagas diretas em pelo menos 25 universidades federais e 19 institutos federais. Pelo menos outras 20 universidades vão utilizar a nota do Enem, ou como primeira fase ou como percentual da nota de admissão.

É o fim da decoreba, da maratona de provas. O exame agora é mais humano, permitirá avaliar o conhecimento e a capacidade de raciocínio dos estudantes, equiparando as chances de todos no acesso ao ensino superior.

Senhor presidente, esteja certo que o seu governo vai deixar uma marca profunda na educação brasileira. A marca da revolução.

Muito obrigado!